

Mariana volta a ser capital de Minas em comemoração aos seus 325 anos de história



Mariana tem uma participação respeitável na história de Minas Gerais. Há 325 anos era fundada a primeira capital, primeira vila, sede do primeiro bispado e primeira cidade a ser projetada em Minas Gerais. Berço de grandes artistas, poetas e escritores, Mariana ainda conserva suas raízes do período colonial, através de casarões e igrejas barrocas. Neste dia, o município recebe o título simbólico de capital de Minas Gerais.

Em comemoração ao aniversário da Primaz de Minas, que acontece dia 16 de julho, haverá uma programação simbólica com atrações, homenagens e inaugurações em diversos pontos da cidade. Para compor a programação cultural, Mariana receberá uma decoração especial na Rua Direita e a produção de um vídeo homenagem a ser difundido nos canais oficiais da Prefeitura Municipal. Além disso, acontecerá a "Intervenção Cultural Anacronismo", onde artistas trajados com vestimentas de época ao som de violino irão distribuir cartões de aniversário pela cidade.

Dia de Minas – Instituída em 19 de outubro de 1979, a partir da sanção da Lei 7.561, pelo governador Francellino Pereira, a celebração do "16

de Julho" como o "Dia do Estado de Minas Gerais" é iniciativa do ex-prefeito e acadêmico Roque Camêllo. Com base em razões históricas identificadas, instituiu-se o dia 16 de Julho como o "Dia do Estado de Minas Gerais". Neste dia, Mariana volta a ser a principal cidade do estado, conforme determina o artigo 256 da Constituição Mineira, com a transferência da capital para o município.

PROGRAMAÇÃO

Dia 16 de julho (sexta-feira)

8h – Inauguração do Pórtico Turístico "Monumento de Mariana", em frente ao Terminal Rodoviário.

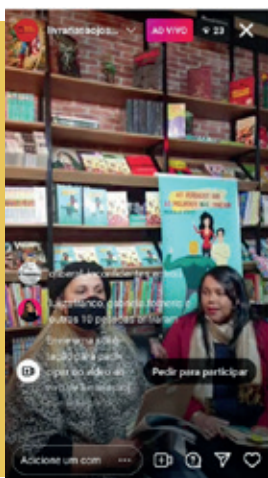
09h às 16h - Intervenção Cultural Anacronismo saindo da Praça Minas Gerais em direção ao Centro Histórico.

Dia 17 de julho (sábado)

09h às 14h. Intervenção Anacronismo, saindo do Centro de Atendimento Turístico, CAT, em direção às ruas do Centro Histórico da Cidade.

A Intervenção Cultural Anacronismo cumpre o formato de intervenção urbana, não tendo como finalidade a formação de espectadores. O intuito da iniciativa é complementar a programação do aniversário de Mariana. Todos os protocolos de prevenção contra a Covid-19 serão respeitados.

A escritora da nossa Ouro Preto, Priscilla Porto, relança seu livro de crônicas que desvenda um pouco do universo das mulheres, numa viagem cômica e reflexiva. Um pouco da história de como essa obra surgiu você encontra em sua coluna para O LIBERAL desta edição.



Julifest online: peça as gostosuras da tradicional festa de Itabirito no conforto da sua casa. Saiba mais na página

"CPI da Saneouro": Superintendente responde vereadores na Câmara de Ouro Preto.

Prefeitura entrega a restauração da Cruz do Frontispício da Igreja de Santa Efigênia

A peça que faltava se chama Potência e foi esculpida pelo canteiro Edniz Reis

Desde 2012 deteriorada, a Cruz do acrotério do frontispício da Matriz de Santa Efigênia foi enfim restaurada com a colocação da potência, uma que peça faltava para a composição completa da cruz. A entrega foi feita na quarta-feira, 7 de julho, à Paróquia de Santa Efigênia, em Ouro Preto e foi acompanhada dos membros da Irmandade que receberam com muita acolhida a nova cruz.

O prefeito Angelo Oswaldo aproveitou a visita para tomar outras providências. "Estamos verificando todos os detalhes para a expansão do cemitério de Santa Efigênia com apoio da Irmandade. Já existe o terreno, o projeto foi apresentado e aprovado pelo IPHAN e vamos nos empenhar para a conclusão desse licenciamento. Nós estaremos unidos para alcançar esses objetivos que são muito importantes".

Também foi discutida a implantação de uma praça lateral que servirá de estacionamento e mirante para todos os visitantes. "Um dos mais belos templos do barroco mineiro, que é a Igreja de Santa Efigênia, e uma das vistas mais bonitas de Ouro Preto, pois

daqui do bairro Alto da Cruz podemos contemplar praticamente toda a cidade", ressalta Angelo Oswaldo.

Edniz Reis, o canteiro que esculpiu a potência conta um pouco do processo de restauro. "De início fizemos o molde, forma, definição de cor, qual a característica da pedra sabão. Então, buscamos o material em Santa Rita e todo esse processo demorou cerca de 20 dias para ser finalizado. Foi um trabalho simples, pequeno, mas difícil pelo acesso à cruz".

Margareth Monteiro, secretária de Cultura e Patrimônio, ressalta a importância de preservar os monumentos da cidade. "Uma das grandes preocupações da atual gestão é trabalhar as questões macro e micro da cidade, por isso, ao identificar a falta da potência, contratamos imediatamente o Edniz para esculpir e reestabelecer a cruz na sua integridade".

Outra questão abordada por Margareth foi a necessidade de cuidado com o patrimônio de Ouro Preto. "Na oportunidade, conversamos sobre pequenos reparos a se-

rem feitos, como a manutenção do sino, uma coroa que o prefeito encomendou para a imagem do Frontispício roubada há uns anos. Ficamos cientes de um roubo, na noite anterior, de material elétrico e peça que a comunidade

cuida do seu patrimônio, sejam os guardiões de toda a cidade, para que as gerações futuras tenham o privilégio de conhecer esses monumentos, esses templos religiosos tão preservados desde a sua inauguração".

Neno Vianna





Nylton
Gomes
Batista

PONTO DE VISTA DO BATISTA

nbatista@uai.com.br

Estamos todos no mesmo barco LIV

Embora contestado por forte esquema de propaganda político-ideológica por meio da grande mídia, o fato é que o país caminha, celeremente, para suposta imunização contra a COVID-19; suposta porque, por muito que se deseje e lute por uma vacina eficaz, tiro e queda, como se diz popularmente, não se pode dizer que qualquer delas vai imunizar de fato. Enquanto não houver por parte da ciência um conhecimento real e definitivo sobre a causa, ou seja, sobre o novo coronavírus, qualquer vacina desenvolvida até o momento é tentativa de vencer a doença; tentativa válida, confirma-se, porém, tentativa.

Entretanto, o que se vê é a população induzida por uma corrente político-midiática, a crer que a solução do problema, a proteção do organismo humano contra o novo coronavírus e o fim da pandemia virá com a vacinação. No sentido contrário, das autoridades sanitárias não se vê, não se ouve nenhum esclarecimento quanto a isso, ou seja, que a COVID-19 ainda poderá continuar, pelo menos, por algum tempo, independentemente de qualquer das vacinas conhecidas, pois estas não são garantias, mas tentativas de dar combate à doença. Contudo, insiste-se na manutenção de todos os cuidados preventivos, como distanciamento social, higienização das mãos, não aglomeração e uso de máscara, mesmo após tomar a vacina. Para quem "sabe ler", um pingão é letra, o que, no caso, corresponde a dizer que se os mesmos cuidados devem ser mantidos é porque o perigo não acabou. Acontece que os cidadãos, em sua grande maioria, não são educados para pensar, mas, sim, para seguir a boiada!

Infer-se daí que de grande frustração poderá ser acometido o público, se o resultado não corresponder às expectativas. Sinais têm sido detectados, lá fora, de que isso poderá acontecer, mas às massas essa informação não tem chegado, enquanto aguardam, inocentemente, a vacina salvadora, de acordo com a corrente política que as manipula. Tem havido, em larga escala, contágios por COVID-19 em países, onde a vacinação já alcançou a maioria. Para surpresa de muitos, as principais vítimas desse contágio por nova variante do vírus têm sido pessoas já vacinadas e adolescentes. A cada dia que passa, mais e mais novidades surgem no cenário da pandemia, mas nunca algo a favor da coletividade humana, algo que reacenda as esperanças, ou uma luz no fim do túnel, que já se mostra longo demais.

Diante disso, surge uma inquietante pergunta: e se o novo coronavírus veio para ficar? Como ficamos? O HIV está aí até hoje e não sinais visíveis de que possa ser debelado! Poder-se-ia dizer que essa hipótese tem origem no reino do pessimismo, mas há que encarar a realidade, até o momento, obscurecida pela tremenda interrogação científica que envolve o novo coronavírus. Enquanto ele não for totalmente dominado pelo conhecimento científico, nada do que se ouvir dizer sobre fim dos contágios, controle da pandemia ou cura da COVID-19 merece crédito. A resposta positiva ao fim de tudo isso, de toda confusão, incluindo-se essa estúpida manipulação política em torno da pandemia, está inda sendo buscada nos laboratórios de pesquisas. Pode ser que, ao longo do tempo, ainda que não descoberta a cura imediata ou posto um fim à pandemia, surjam meios ou controle mais eficazes que evitem os atuais sacrifícios e restrições, mas enquanto isso não acontecer, o melhor é manter distância, esconder o rosto com a flocina e fazer da higienização das mãos um hábito, entre os mais saudáveis.

Ainda bem que para a geração de maior risco, no enfrentamento da pandemia, os verdadeiros e animados bailes, de muito glamour e rostos colados, são belas recordações que nada e ninguém podem tirar de quem as tem. Quantas famílias, a compor a sociedade de hoje, não teriam surgido por meio de casais, que se conheceram naquelas festas? Vovós e vovós de hoje sofrem restrições cruéis, como o distanciamento dos netos, mas estes se salvaram da renúncia a algo bom que a decadência e a mediocridade, previamente, lhes tiraram. Teria aumentado, em muito, a tragédia, para os jovens de hoje, se houvesse que renunciar àquelas belas reuniões sociais, muita alegria, respeito e segurança, ao sabor do melhor em ritmo e música.

O LIBERAL

Fundador: D. J. Rendeiro de Noronha
Diretora-Presidente e Editora Principal: Paula Karacy Saliba Silva (MTB 14553/MG)
Redator: Paulo Felipe Noronha
Reportagem: Karina Peres, Lucas Porfírio
Contábil: Camêllo Contabilidade Ltda.
Publicitário: Roberto Lourenço
Colaboradores: Nylton Gomes Batista, Elson Cruz, Priscilla Porto, Valdete Braga, João de Carvalho, Rodolfo Koeppel, Mauro Werkema, Adriano Cerqueira e Josilaine Costa.
Circulação semanal e gratuita: Ouro Preto, Itabirito, Mariana e respectivos distritos
Redação e Administração: R. Tombadouro 502, Cachoeira do Campo (CEP 35410-000) Ouro Preto/MG
Telefone: (31) 3553-1699 e 98489-7530
e-mail: jornaloliberal@msn.com e/ou

oliberalinconfidentes@gmail.com
Site: www.jornaloliberal.net
Composição e Arte Final: Saliba & Rendeiro de Noronha Ltda.
CNPJ: 26.101.279/0001-93
Impressão: O Tempo Serviços Gráficos
Telefone: (31) 2101-3544
Tiragem desta Edição: 5 mil exemplares
Periodicidade: semanal
Registro Sindical: Sindijori nº134
Os pontos de vista em artigos assinados e/ou publicitários não refletem necessariamente a opinião deste jornal, e são de inteira responsabilidade dos seus signatários. A reprodução total ou parcial é permitida, desde que citada a fonte.



CARTA AOS TEMPOS

Mauro Werkema*

Para onde caminha o Brasil?

Para onde caminha o Brasil? São muitas as incertezas que dominam o pensamento do brasileiro quando tenta pensar, antever e decifrar o futuro, mesmo o mais próximo. E mesmo quando se trata de uma análise futuroológica mais otimista que começa, indesejavelmente, de leituras e análises de realidades como as imensas potencialidades brasileira, seu grande território, seus ricos solo e subsolo, as potencialidades econômicas já declaradas, a capacidade de trabalho de um povo ativo e criativo e que aspira verdadeiramente melhorar o país e a vida de cada um. Mas, é verdade também, quaisquer que sejam as visões de mundo e a ideologias de cada um, é que muitos e complexos são os desafios, as dificuldades, os desvios, as mazelas, a falta de um pensamento coletivo e de um patriotismo acima de vaidades e interesses pessoais. E, sobretudo, de um "Projeto Brasil", consistente, viável, que resulte de consensos solidamente edificados.

A equipe econômica, liderada pelo ministro Paulo Guedes, em avaliação sobre o quadro brasileiro, concluiu que vivemos "um ciclo perverso", resultado de circunstâncias históricas e imprevisibilidades, que traz novas dificuldades a um desenvolvimento econômico a menor prazo e mais consistente. Cita o crescimento da inflação, que já alcança 6% e chegará a 8%, que desorganiza orçamentos e planos de recuperação econômica. É a crise energética, que traz o medo do apagão energético, ainda bastante imprevisível, mas que certamente acarretará mais dificuldades econômicas e sociais devido à crise hídrica e a necessidade de uso das termelétricas muito mais caras.

O desemprego, que já alcança 14,8% da população brasileira, deverá ser reduzido com a retomada econômica de vários setores, mas demorará mais tempo, prolongan-

do-se até 2022. Os impactos de um possível "apagão" serão drásticos nos custos da energia elétrica, como já sentimos. Acrescente-se a esta realidade os preços do gás e cozinha, que atinge a todos, e da gasolina. E muitos são os impasses políticos, as divergências ideológicas e disputas de poder, que não permitem a construção de um programa de recuperação econômica amplo e solidário. E que, indubitavelmente, jogam o País numa grande incerteza. A CPI da Covid, o retorno das manifestações populares por todo o país, a discussão do impedimento do presidente da República, aceleram os impasses políticos e jogam dúvidas e temores sobre o futuro próximo.

Duas notícias, no entanto, são perspectivas boas e que todos esperamos que se consolidem: o crescimento do PIB brasileiro poderá ser em torno de 4,5% este ano e o fato que tem sido positivo, e alentadores, os indicadores de queda dos contágios e mortes pela Covid.

Acredita-se que a perspectiva de redução do contágio da epidemia esteja propiciando a que atividades econômicas retornem, liberando investimentos congelados há mais de um ano, ao mesmo tempo em que os mercados consumidores se, também reprimidos no período, estejam ansiosos por retornarem ao consumo. De resto, a sociedade, livre das restrições que impunham a imobilidade social e econômica, parece estar se libertando do temor da epidemia.

Este é, em síntese, o quadro brasileiro atual que centraliza as discussões sobre o destino próximo do Brasil. Sabemos que temos um mundo em acelerada mudança, cada vez mais interconectado e interdependente. E o Brasil terá que capacitar-se a retomar presença e diálogo internacionais, recuperando presença, diálogo e construção de caminhos de maior cooperação e intercâmbios. *Jornalista
(mauro.werkema@gmail.com)

Qualidade, preço baixo e variedade.

Agora com muita comodidade.

faridemcasa.com.br

enquantoissoemouropreto
Ouro Preto

Já estamos chegando em Ouro Preto

E como sabe?

Tá começando a sentir frio?

Tô

ENQUANTO ISSO EM OURO PRETO



*Priscilla Porto

LINHAS TORTAS

Instagram: @priscillaportoescritora

Que verdades as mulheres não contam?

- Parte 1 -

Estou escrevendo esta crônica a menos de meia dúzia de horas para a Live do lançamento oficial do meu livro de crônicas “As verdades que as mulheres não contam”, pela Editora Chiado, de Portugal.

E quando você estiver lendo esta crônica, o livro já terá sido lançado, a Live já terá acontecido. Culpa do “deadline” jornalístico.

Mas ainda assim, meus nobres leitores poderão ter acesso ao livro que lancei a primeira versão, em 2007, quase me formando em Jornalismo, e que relanço agora mais maduro e, acredito que ainda bem divertido. Nele, trago 43 crônicas com viés cômico na maioria, mas também com textos reflexivos. Falo sobre relacionamentos passionais, familiares, amizades, desejos, dilemas, entre outros tantos temas que norteiam nosso universo feminino.

Já no meu “agora”, o deadline é para o lançamento: mistura apavorante de ansiedade com realização. Como é longo, duro, mas prazeroso o processo de escrita, produção e lançamento de um livro. Costumo falar que momento melhor não há para nós escritores – equivalente à entrada em outra dimensão. Com certeza, pela elevação de espírito. Acredito que pelo fato de poder que tem a arte de nos transformar, nos elevar e muito nos engrandecer. Música, pintura, literatura, dança, teatro, cinema, etc - a arte nos modifica!

E, na próxima crônica espero falar um pouco mais sobre o lançamento, sobre o livro e sobre nossas “verdades” ocultas.

Nesta crônica, gostaria mais mesmo, é de agradecer a Deus pela oportunidade de lançar um livro em um país que tão pouco valoriza a literatura, a arte e a cultura.

***Jornalista e autora dos livros “As verdades que as mulheres não contam” e “Para alguém que amo – mensagens para um pessoal especial.**

SANEOURO e Agência reguladora se reúnem em Ouro Preto

ARISB-MG esteve na cidade pela primeira vez após assinatura de convênio

Os diretores da Saneouro receberam nesta terça-feira (13) os membros da Diretoria Executiva da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico de Minas Gerais (ARISB-MG). Nesta data foi feita apresentação geral da concessionária onde foi mostrado todos os investimentos previstos, o que já foi feito e o que está em andamento em Ouro Preto.

Desde o dia primeiro de julho, a ARIBS é a responsável pela regulação e fiscalização dos serviços de água e esgoto no Município.

O contrato entre a Prefeitura de Ouro Preto e a ARISB-MG foi assinado em junho e passou a ter vigência no dia 1º deste mês. Esta foi a primeira visita da diretoria executiva da agência reguladora na cidade, como explica o diretor geral, Ananias Castro. “Estamos iniciando os trabalhos aqui na cidade e esta primeira visita é de



conhecimento à Ouro Preto e a concessionária. Tivemos encontros muito produtivos hoje, tanto com o Executivo, quanto com a Saneouro, mas temos muito ainda a conhecer e a nossa presença aqui será uma constante”, ressalta o diretor geral.

Com Ouro Preto, a ARISB-MG é agência reguladora de mais 28 municípios. O superintendente da SANEOURO, Cleber Salvi, enfatiza a importância dos serviços da agência na cidade. “A agência reguladora é de fundamental importância para o serviço de concessão, principalmente na questão da regulação. Ela é o fiel da balança entre o poder concedente e a concessionária, desempenhando

um papel importante para a prestação dos serviços, garantindo o atendimento as metas contratuais e na melhoria contínua na prestação dos serviços”, pontua.

O encontro aconteceu na sede da Saneouro e contou com a participação dos diretores de concessões da GS Inima Brasil, Carlos Roberto Ferreira e Eduardo Berrettini, o gestor de regulação de contratos, Cláudio Mendes e do superintendente da Saneouro, Cleber Salvi. A ARISB-MG estava representada pelo diretor geral, Ananias Castro, pelo diretor técnico operacional, Thimóteo Cezar Lima, e pela diretora administrativa financeira, Gleice Nascimento Guimarães.

Com objetivo de minimizar o desperdício de alimentos ao mesmo tempo que combate a fome no país, o Programa Mesa Brasil Sesc realizou mais uma importante ação em Minas Gerais no começo desta semana. Na última terça-feira, dia 13 de julho, um total de 220 cestas básicas foram entregues a três instituições de Ouro Preto: o Lar São Vicente de Paulo, a Rede Solidária e a APAE. Os alimentos foram adquiridos com a verba arrecadada na live da Orquestra Ouro Preto, realizada no último sábado, 10 de julho, no Sesc Palladium, transmitida pelos canais no YouTube da Orquestra e do Sesc Minas. O concerto teve formato inédito, permitindo que o público escolhesse o repertório ao vivo por meio de votação. Durante a transmissão, um QR-Code ficava disponível na tela para as pessoas fazerem suas doações ao Mesa Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO
RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO: DE MÃOS DADAS COM O POVO

EMISSÃO DE IDENTIDADES

AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ONLINE

ATRAVÉS DO SITE: CIDADAO.MG.GOV.BR

CONFIRA O VÍDEO TUTORIAL E MAIS DETALHES EM: CMOP.MG.GOV.BR

VAGAS RENOVADAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 15H



Ex-presidente da Câmara doa mapa que reorganiza bairros de Ouro Preto

LUCAS PORFÍRIO

Na terça-feira (13), Juliano Ferreira, ex-presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto, doou para a Secretaria de Cultura e Patrimônio o mapa elaborado de acordo com o projeto de sua autoria, Lei nº 230 de 2020, que dispõe sobre a delimitação e denominação dos bairros do município.

Segundo Juliano, o projeto visa realizar também, se necessário, a extinção de alguns bairros de Ouro Preto. “Agora existe uma delimitação oficial [...]. Isso é importante para a cidade porque antes era muito difícil coletar dados precisos de uma região específica. Por exemplo, os moradores consideravam o Caminho da Fábrica como bairro, mas ele estava dentro do espaço de delimitação do Padre Faria. Hoje não, existe uma divisão oficial entre o que é o Caminho da Fábrica (que agora se tornou um bairro) e o que é o Padre Faria”, completou.

O ex-vereador explicou ainda, que a partir do projeto será possível entender se um bairro está sendo mais atendido ou não pelo poder público em relação aos outros, no que se refere às políticas públicas que pretendam benefícios sociais coletivos: “O projeto busca uma melhoria na condição social dos cidadãos de uma forma geral e poder dar um norte para o poder público conseguir atender a sua população da melhor forma possível”.

Pela Lei, Ouro Preto passa a ter oficialmente 39 bairros. O prefeito da cidade, Angelo Oswaldo (PV) explicou que essa divisão levou em consideração o sentimento de pertencimento dos moradores. “Ficou um trabalho muito bem-feito para entender o que é a cidade de Ouro Preto [...]”. O ex-vereador Juliano Ferreira entregou toda a documentação que ele levantou para a elaboração dessa divisão à prefeitura para conhecimento da Secretaria de Cultura e Patrimônio, que não tinha tais documentos”, afirmou Angelo.

A secretária de cultura e patrimônio, Margareth Monteiro, destacou que “o projeto é de extrema importância para o município, chega exatamente no momento em que estamos trabalhando a revisão do nosso plano diretor. [...] Ele vai gerar também uma identificação única para cada bairro, ou seja, um cep para cada bairro. Vai facilitar o trabalho dos correios e telégrafos”.

Anderson José de Castro Agostinho, coordenador da revisão do plano diretor de Ouro Preto, esclareceu que “a entrega da delimitação de bairros do município é muito importante pela necessidade que a gente tem de aumentar a escala de planejamento e detalhar nos bairros as ações, tanto agora no processo de revisão, como posteriormente,



na implementação de políticas públicas e até buscar uma maior justiça territorial. [...] A gente está na fase final de organização do plano diretor e início de visitas a campo. [...] A revisão dura em torno de 18 meses, estamos trabalhando para que até o final de 2022 o projeto de lei seja encaminhado para a Câmara”.

Embora a autoria do projeto seja de Juliano Ferreira, ele conta que foi preciso uma equipe para torná-lo possível: “funcionários efetivos da prefeitura, estagiários da Câmara Municipal, IBGE, Secretaria de Fazenda, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Cultura e Patrimônio, os colegas de mandato que colaboraram e outras entidades”.

Daí em diante, o objetivo é expandir o projeto para os maiores distritos de Ouro Preto. Atendendo o pedido do vereador Vantuir Silva (PSDB), a prefeitura vai realizar a divisão em Cachoeira do Campo. “Cachoeira do Campo está crescendo muito e os bairros se emendando uns aos outros. [...] É uma forma de organizar os distritos também”, declarou o vereador.

Juliano Ferreira participa na implementação do Monumento Morro da Queimada

Juliano Ferreira é historiador, morador do Bairro Morro da Queimada e um dos idealizadores do projeto de criação do monumento. “É um parque arqueológico muito importante. Juliano conhece muito bem, ele fez seu trabalho de conclusão de curso em história sobre o Morro da Queimada. Ele vai nos ajudar a implantar esse parque, é uma colaboração muito importante que ele traz”, afirmou o prefeito Angelo Oswaldo.

O historiador recebeu com felicidade o convite: “Angelo falou que eu irei integrar de forma oficial a equipe do projeto. [...] É um sonho imenso ver o parque sair do papel. [...] Nós que somos da região sabemos que a partir do momento em que o monumento arqueológico for implantado, trará uma valorização imensa para seu entorno. [...] Eu vejo isso com muito entusiasmo e com muita disposição para trabalhar”.

Câmara de Ouro Preto faz reunião com o CREA/MG

Nesta segunda-feira (12), o presidente da Câmara, Luiz Gonzaga (PL), e o vereador Naércio Ferreira (Republicanos) participaram de uma reunião na sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG), em Belo Horizonte. Estiveram presentes no encontro, o presidente do Conselho, Lúcio Borges, o inspetor-chefe no município, Targino Guido, e demais membros do órgão.

O objetivo da visita foi iniciar um diálogo com o Conselho para otimizar obras e levar desenvolvimento para a cidade, no que tange às questões de moradia, mobilidade urbana e perspectivas de crescimento.

Na ocasião, os vereadores receberam a cartilha “Ideias e soluções para os municípios - Contribuições da engenharia, da agronomia e das geociências”.



Para o presidente da Casa Legislativa, a parceria vem para somar. Ele afirmou que o próximo passo é realizar uma audiência. “Pretendemos fazer uma audiência pública com a participação dos cidadãos, do CREA e do poder executivo para que possamos discutir políticas urbanas e melhorar cada vez mais a cidade”, destacou.

JMC Aqui a sua obra sai do papel!

telefone e whatsapp
3551-2155

Rua Washington Dias, 180, Barra, Ouro Preto/MG **JEQUERI**

AQUI é a parte certa

SERVIÇOS:

- Alinhamento 3D
- Balanceamento
- Serviços de suspensão e freio
- Troca óleo
- Pneus, peças e baterias

OUROCAR PNEUS
PNEUS E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS
(31) 3551-5151

R. Washington Dias, 190 - Barra, Ouro Preto

PROVÍNCIA FM
A Rádio de Ouro Preto
98,7

Nova onda, sintonize agora
A Rádio de Ouro Preto
(31) 99722.5813
www.provinciafm.com.br
Ao vivo na rede!

Rádio
Cultura de Ouro Preto

GABINETE ONLINE

Renato Zoroastro

- SUGESTÕES
- DÚVIDAS
- INDICAÇÕES
- ELOGIOS
- RECLAMAÇÕES
- REIVINDICAÇÕES

ENTRE EM CONTATO DIRETAMENTE COM O NOSSO GABINETE
(11) 97163-2909

Serviço geral em serralheria

SERRALHERIA PRINCIPAL

3191-4490
(31) 98115-7682

R. Quatro, 96-Vila Alegre
Cachoeira do Campo

Madeira
TAQUARAL

Madeira de escoramento de eucalipto, janelas, portas, assoalho, porteira, mourão, tratado de eucalipto

VISA elo

(31) 3551-3744

R. F. Duílio Passos, 1402
Águas Férreas - Ouro Preto

PROGRAMA INTERFERENCIA

Real FM

SEXTA

ÀS 12:30
90.1 FM

MANUTENÇÃO EM CELULARES E TABLETS

ARTCELL

ACESSÓRIOS · ELETRÔNICOS · PRESENTES

(31) 3552-1805 / 9 8876-2333

ARTCELL OURO PRETO

RUA: PADRE ROLIM, 1380 - SÃO CRISTÓVÃO - OURO PRETO/MG

Conheça os ganhadores do concurso de Fotografia “Meio Ambiente em Foco”

LUCAS PORFÍRIO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ouro Preto realizou na terça-feira (06) a premiação dos ganhadores do 1º concurso de fotografia “Meio Ambiente em Foco”. A cerimônia ocorreu no Parque Horto dos Contos e premiou alunos da rede de ensino do município.

O concurso tinha como público-alvo estudantes dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano). O primeiro lugar foi para Maria Eduarda Pedrosa, aluna do CAIC em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto. Como prêmio, ela recebeu um tablet. Já o segundo lugar, premiado com uma caixa de som portátil, foi para Yael Ruivo Mainardi, aluno do 7º ano da Escola Estadual Dom Veloso. Por fim, o terceiro lugar foi para Thaciana Condessa Cota, aluna do 6º ano na Escola Estadual Professora Daura de Carvalho Neto, que recebeu um fone de ouvido sem fio.

Ao todo, o “Meio Ambiente em Foco” recebeu aproximadamente 90 imagens em apenas 17 dias de inscrições. Das fotografias enviadas, foram selecionadas 12 para compor o calendário oficial



da Secretaria de Meio Ambiente em 2022.

O secretário de Meio Ambiente, Chiquinho de Assis, ressaltou que “o concurso vem abrir as portas da secretaria para que a gente possa enxergar o meio ambiente enquanto lugar em que a gente vive. Eu fiquei muito feliz em ver o resultado dessas fotografias em tão curto tempo [...]”. O resultado foi muito bom. Fotos de muita qualidade, sei que os jurados tiveram um trabalho árduo para escolher”.

Para conferir a lista completa dos ganhadores basta acessar as redes sociais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

A Reitoria do Instituto Federal de Minas Gerais publicou ontem, em seu site oficial, uma nota informando que prepara um plano de retorno presencial das atividades. Segundo a nota, estão sendo preparadas uma portaria e uma instrução normativa, com diretrizes gerais para as unidades, que poderão retornar ainda no segundo semestre. A direção-geral do IFMG do campus Ouro Preto comunica a toda a comunidade escolar que está planejando suas atividades acadêmicas e administrativas para acontecerem de forma remota, no mínimo, durante todo o primeiro semestre letivo de 2021, previsto para ser finalizado em 23 de dezembro de 2021. Esta decisão está em consonância com o Decreto Municipal 6.129, de 2 de julho de 2021, que mantém suspensas as aulas presenciais em todos os segmentos de ensino, e com discussões realizadas com a comunidade escolar, grupos de trabalho e comitês criados especificamente para o enfrentamento à pandemia.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

RETORNO PRESENCIAL DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS NO IFMG CAMPUS OURO PRETO

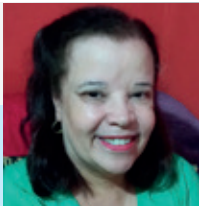


Dona Eva
Almoço, jantar, caldos, porções pizzas e bebidas

3553-2648
(31) 3350-8968
98785-9075

Trabalhamos com delivery

R. Sete de Setembro, 413 (próx. Matriz) - Cachoeira do Campo



Valdete Braga

AMENIDADES

valdetebra@gmail.com.br

Não acabou

A vacinação está bastante avançada em nosso município. Caminhamos a passos largos para uma solução para esta fase tão difícil e dolorosa pela qual estamos passando há exatos um ano e meio.

Embora muitos se neguem a enxergar e outros só enxerguem quando já é tarde, a pandemia ainda é uma realidade. Queiramos nós ou não, ela ainda não acabou.

Estamos comemorando pelas vacinas, e devemos comemorar mesmo, mas elas não significam ainda o final de tudo, e não querem dizer que já possamos voltar a viver como vivíamos antes disto tudo começar.

Melhorou, melhorou muito, mas ainda não chegamos ao normal, nem “novo” nem “antigo” e temos o dever de continuarmos nos cuidando e cuidando do próximo. Não caiamos na armadilha de nos acharmos já totalmente seguros.

Para quem acha que está tudo bem com 117 óbitos e 90 por cento dos leitos de UTI ocupados em nossa cidade, porque “ele” está vacinado, não existe argumentação.

Quem se vê no direito de sair comemorando não sei o quê em festas clandestinas, dançando e se agarrando em grupos, nesta necessidade exacerbada de se exibir, não merece nossos argumentos. Não vale a pena.

Nós estamos bem e agradeçamos por isto. Agradeçamos pelos familiares e amigos que conseguiram, até aqui, seguir com saúde e rezemos para que continuemos assim, nós e eles. Porém, por mais “protegidos” que se sintam os que já tomaram as duas doses da vacina, precisamos ter o mínimo de compaixão para com aqueles que não tiveram esta benção.

Não se trata apenas de nós. São 117 famílias enlutadas, isto sem contar tantas outras que passaram e passam por um sofrimento que só elas podem mensurar, que ficaram com sequelas, etc. Mesmo para aquele que se acha cem por cento imune, ainda existe o outro.

É muito bom podermos voltar vacinados, aos poucos, e com os devidos cuidados, às questões necessárias. Todos queremos voltar a sair, trabalhar, frequentar academias ou mesmo andar pelas ruas, claro, por mais repetitivo que seja dizer, com os cuidados que todos já sabemos de cor, mas festas clandestinas, porque os frequentadores se acham no direito delas por estarem vacinados, beira o irracional.

O próprio nome diz: clandestina. Se alguns eventos, com as devidas restrições, estão sendo liberados, não há necessidade desta teimosia, basta esperar mais um pouco.

Diversão faz parte da vida e podemos nos divertir como preferirmos, direito de escolha de cada um. Mas para aquele que não existe outro tipo de diversão, não custa esperar um pouco mais. Chegamos até aqui, aguardemos mais um pouco. A hora vai chegar, mas ainda não é agora.

TUDO QUE VOCÊ PRECISA EM FERRAMENTAS E MANUTENÇÃO ESTÁ AQUI NA REAL MAQ!

VENHA CONHECER NOSSA LOJA!

REAL MAQ
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

(31) 3350-3484

BOSCH *Thakita* LYNUS WESCO *Garthen* Branco MOTOMIL *Trapp*
GEDOREP TRAMONTINA

Av. Pedro Aleixo, nº 550, Centro, Cachoeira do Campo

“Um Vicentino nunca diz não a um pedido”

Há quase trinta anos a Pedreira Irmãos Machado é parceira nessa realidade

ANA MURTA

Por volta de 1992, Geraldo Rito, vicentino de paixão, como é descrito pelos outros confrades da Sociedade São Vicente de Paulo, conseguiu uma ajuda que mudaria e ainda muda a vida de muita gente na comunidade. Geraldo, além de se dedicar à Sociedade, também era um dos funcionários da Pedreira Irmãos Machado. Na mesma época a sede da Conferência de Nossa Senhora Aparecida, a qual ele integrava, foi transferida para um

local próximo à pedreira. O confrade decidiu pedir ajuda a Pedreira que se solidarizou com os vicentinos e de lá até os dias atuais faz um depósito mensal na conta do conselho que ajuda a custear alimentos, itens para a mobilidade e entre outras coisas que são repassadas para a comunidade de Amarantina.

A Sociedade e os Vicentinos de Amarantina

A Sociedade São Vicente de Paulo é uma instituição filantrópica

ligada à igreja católica. Todos os confrades e consorciados que integram os conselhos atuam de forma voluntária e precisam dedicar um tempo diário para reuniões, encontros e outras atividades da sociedade. Eles se consideram “repassadores de doações”. Até hoje é imensurável o número de famílias e pessoas amparadas pelos Vicentinos. Por praticarem a filantropia precisam da ajuda de empresas, comércios e pessoas que colaborem com doações para serem distribuídas pela comunidade. Neste último mês, a Pedreira Irmãos Machado além da ajuda mensal, colaborou com um outro valor que possibilitou a compra de vinte e quatro equipamentos para locomoção, trinta e três cestas básicas e material de escritório para a Sociedade. “Só temos a agradecer a Pedreira por empregar os moradores daqui, mas também por esse valor, que ajudou tantas pessoas de Amarantina. É uma ajuda que contamos

há anos e faz toda a diferença” conta Natalino Madalena Filho, tesoureiro do Conselho.

A ajuda que faz a diferença

Isaias Barbosa Silva é nascido e criado no Amarante, como ele mesmo diz. Há quatro anos sofreu um acidente e ficou paraplégico. A esposa, Efigênia de Lourdes Silva, teve que deixar o emprego para cuidar do marido. As dificuldades começaram

a aparecer, e uma ajuda muito especial também! Os Vicentinos foram avisados da situação da família e desde então contribuem com cestas básicas e uma cadeira de rodas. “Pra gente foi bom demais, porque eles são bons, sempre ajudam quando precisamos. Com tudo tão caro e eu sem poder fazer muita coisa a cesta básica ajuda demais no mês” Efigênia de Lourdes Silva.

Cadeiras de rodas e cestas básicas para doações na ação filantrópica



Isaias e Efigênia



Geraldo

Superintendente da Saneouro depõe na Câmara Municipal

— LUCAS PORFÍRIO

Na tarde de quarta-feira (14), o superintendente da Saneouro, Cleber Ribeiro Salvi, na condição de testemunha, depôs na 6ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) nomeada pela portaria nº 36/2021, que apura e investiga o processo licitatório e o contrato de concessão da empresa responsável pela prestação dos serviços de água e esgoto em Ouro Preto.

Por aproximadamente cinco horas, Cleber respondeu aos questionamentos dos vereadores membros da comissão. Matheus Pacheco (PV), presidente da CPI, destacou que “hoje foi um momento importante, onde nós conseguimos colocar para o Cleber algumas inquietações do povo ouro-pretano. [...] Foi nesse sentido de buscar entendimento sobre a prestação dos serviços que a empresa vem fazendo e o que está na concessão”.

Um dos principais questionamentos dos vereadores foi referente ao valor da tarifa. O Superintendente explicou que a tarifa não foi definida pela Saneouro e sim pelo edital de concessão. Desse modo, segundo Cleber, o executivo municipal, até então na gestão do ex-prefeito Júlio Pimenta, seria o responsável pelo valor cobrado.

Para poder iniciar a cobrança, conforme prevê o edital, a Saneouro precisa ter instalado 90% dos hidrômetros no município e ter notificado quatro vezes a população com simulações da conta. Cleber afirmou que, caso consigam cumprir a meta contratual, a população deverá pagar pelo serviço a partir de setembro próximo.

Inquirido sobre a porcentagem da hidrometração no município hoje, o Superintendente afirmou que está em cerca de 70%. “A gente sabe que quando chegar aos 90% acontecerá a cobrança. A questão tarifária é a preocupação de todos os vereadores. A população ouro-pretana não conseguirá pagar essa taxa altíssima que a Saneouro quer praticar. [...] É impraticável a tarifa que a Saneouro quer implementar em nossa cidade. Essa é a grande preocupação desta casa”, pontuou Matheus Pacheco. Cleber Salvi defendeu a hidrometração: “A hidrometração é importante para que as pessoas tenham os hábitos corretos em relação à utilização. [...] É injusto cobrar uma tarifa básica de uma família de três pessoas, o mesmo que se cobra de uma pousada”.

Ainda durante a sessão, foi apresentado um vídeo em que moradores mostram um hidrômetro girando com a passagem de ar. Cleber alegou no plenário que isso não afeta em nada a tarifa. “Nós instalaremos as ventosas nas tubulações [...] A previsão é iniciarmos em agosto, nosso objetivo é instalar rapidamente, em um mês ou dois no máximo para que não tenha essa impressão de hidrômetro girando e que vai aumentar a tarifa. A ventosa é instalada na rede de distribuição”, completou.

Interrogado sobre as altas tarifas de simulação que chegaram nas residências dos ouro-pretanos, o superintendente da Saneouro disse: “O que pode acontecer é situações de dias de consumo que são um pouco maiores que os 30 dias em função do período de medição. [...] O que a gente percebe, além dos vazamentos, a questão do cuidado com as instalações hidráulicas, por exemplo, os ladrões das caixas d'água. [...] A gente vê em vários locais a falta do cuidado com a manutenção do sistema interno que pode levar o consumo de água para valores altos”.

Questionado sobre uma possível redução das tarifas, o superintendente reafirmou mais uma vez que essa foi definida pelo executivo. “A tarifa foi definida no edital levando em consideração os investimentos e todos os custos relacionados à prestação do serviço de concessão. Dessa forma, a gente entende que qualquer alteração na tarifa, vai ser necessário um novo estudo. Existe a necessidade da prefeitura ter essa iniciativa de possível revisão. Mas, vai culminar, com certeza, na possibilidade de alteração de metas contratuais”, esclareceu Cleber.

Matheus Pacheco disse acreditar que, “como foi dito hoje pelo senhor Cleber, a empresa está disponível para conversar. Essa conversa tem que partir do executivo. Nesse sentido, não sabemos também se essa redução de tarifa que a Saneouro pode chegar é efetivamente o que irá contemplar a população ouro-pretana”. Desse modo, segundo o Superintendente e o Presidente da CPI, cabe à atual gestão, sob a direção do prefeito Angelo Oswaldo (PV), procurar a Saneouro para uma possível revisão contratual.



Um questionamento importante durante o interrogatório, apresentado pelo vereador Renato Zoroastro, foi a ausência de uma agência reguladora no processo licitatório. De acordo com o relator, “essa ausência prejudica de fato o interesse público [...] A gente enxerga dessa maneira que pode sim ter ocorrido algum vício pela agência reguladora não ter acompanhado todo o processo licitatório”. Somente em julho de 2021 que a agência reguladora ARISB-MG se tornou responsável pela regulação e fiscalização dos serviços de água e esgoto no município.

Sobre a ausência da agência reguladora no processo, Cleber afirmou: “nas outras unidades e operações que trabalhei eu nunca me atentei nessa questão de lei de criação, edital, assim como essa eu não me atentei às datas e não sei se isso pode interferir ou não”.

Outro ponto levantado pelo relator e por outros vereadores, foi a inexistência do caminhão fossa. Zoroastro afirmou: “eu não consigo entender uma empresa que vem para resolver os problemas da nossa cidade e não contemplar os problemas que já existem, por exemplo, a ausência do caminhão fossa, que foi citado bastante em reuniões e na própria CPI”.

Sobre o caminhão fossa, Cleber respondeu: “nas outras unidades que trabalhei não tinha essa opção de limpa fossa. [...] Como já existem os investimentos previstos para evolução da coleta de esgoto, pode ser por isso que não foi contemplado o serviço de limpa fossa”.

O superintendente também foi questionado sobre os moradores que teriam direito à tarifa social por estarem inscritos no CadÚnico. De acordo com ele, hoje há apenas 7 famílias cadastradas para receber o benefício, mas se comprometeu a disponibilizar, nas próximas semanas, pontos para auxiliar a população a tirar as dúvidas sobre o assunto.

Caso seja necessário, o superintendente da Saneouro pode ser convocado novamente para prestar depoimento. “Se no desenrolar dos fatos a gente perceber que ficou alguma lacuna ou se surgiu um fato novo que a gente necessite convocá-lo novamente para esclarecimentos a gente vai fazer sim”, explicou Zoroastro.

Sobre o andamento da CPI e a oitiva de novas testemunhas, Matheus Pacheco esclareceu que a comissão está aguardando a finalização do chamamento público da empresa de assessoria técnica especializada. “[...] não adianta ficar convocando pessoas de forma avulsa sem que tenhamos uma linha à qual a CPI precisa abordar. Muitas das vezes, vai acontecer de confrontar depoimentos e informações que vamos acabar identificando que são verdadeiras ou não”, finalizou.

Todo o depoimento está disponível no canal da Câmara Municipal de Ouro Preto no YouTube.

O Instituto Cultural Flávio Gutierrez anuncia a reabertura do Museu do Oratório, localizado em Ouro Preto/MG e do Museu de Sant'Ana, localizado em Tiradentes (MG). Os espaços ficaram fechados devido à pandemia do Covid 19 e, agora, passam a receber os visitantes, seguindo as diretrizes e orientações de segurança e saúde, dos órgãos competentes de cada município e do estado de Minas Gerais.

“As equipes dos museus estão preparadas para atender presencialmente aos visitantes de forma segura para ambas as partes. Para nós, é uma alegria receber novamente o público, apresentando nosso rico acervo. A abertura dos museus, com parcimônia, é importante para fortalecer a cultura e como opção de entretenimento e conhecimento para as pessoas, neste momento de pandemia”, acredita Angela Gutierrez, presidente do Instituto Cultural Flávio Gutierrez.

LACERDA
empresendimentos

Móveis em madeira de demolição

em 3553-2698
9 8449-5823

Av. Pedro Aleixo, 40,
Cachoeira do Campo

Itatiaia Informação, esporte, música e prestação de serviço

89,3 FM Ouro Preto

Aqui o mundo todo ouve.

(31) 3551 - 2166

itatiaia.com.br/ouropreto

email - ouropreto@itatiaia.com.br

Av. JK, 16-4º andar, Ed. Higia - Bauxita/Ouro Preto

CHEGOU 89,3 FM

ELÉTRICA CEMIL

ENTREGA

Itabirito, Mariana
Ouro Preto

www.eletricacemil.com.br

Contato

(31) 3561-1080
(31) 3561-1153
(31) 3561-1334
(31) 3561-2433
(31) 3561-2596

A mais completa loja de materiais Elétricos da região.

31 9 9667-2747
31 9 9271-0270

Rua João Pessoa, nº 34 - Centro
Itabirito - Minas Gerais - Cep: 35450-000

Ouçã a Rádio

SIPERAL

Ouçã pela Internet

www.sideralfm.com.br

Sempre com uma programação especial para você!

98,7 Mhz

Rádio Sucesso
de Antônio Pereira

SKY do Virgílio

HDTV É ISSO

Todos os pacotes em promoção. Consulte os preços!

- Consertamos TV's, controles remotos e vendemos controles novos

3551-6208 3551-6215

R. Inconfidentes, 334 - Barra - Ouro Preto

BAZAR Faria

FAÇA AS SUAS COMPRAS LIGANDO OU VIA WHATSAPP, QUE ENTREGAMOS EM TODA OURO PRETO

31 3551-1146

3551-1146

Prefeitura de Itabirito conclui obras de infraestrutura na Avenida Queiroz Júnior

A Prefeitura de Itabirito, por meio da Secretaria de Obras e Serviços, concluiu no último sábado, dia 9 de julho, as obras de infraestrutura na Avenida Queiroz Júnior, no trecho entre as esquinas com as ruas Domingos Michel e Emídio Quites, no bairro Praia.

A intervenção contemplou a substituição total do pavimento existente com a execução de uma camada drenante, base e capa asfáltica. Além disso, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito - Saae realizou a substituição de tubulações antigas no local e o nivelamento das tampas do serviço de água e esgoto.

“Esse serviço era complexo, mas de grande relevância para os moradores da região e para todo o município, uma vez que a Avenida Queiroz Júnior é um dos mais importantes corredores de Itabirito. A partir dessas obras, vamos garantir que esse local, essencial para a mobilidade urbana, opere sem transtornos por vários anos”, explica o secretário de Obras, Geraldo Torres.



Polícia Militar recupera bicicleta furtada e prende autor em Itabirito

A Polícia Militar foi acionada, na manhã de segunda-feira, 5 de julho, devido ao furto de uma bicicleta, ocorrido no centro de Itabirito. A vítima informou ter estacionado sua bicicleta GTS, de 21 marchas, azul, em frente a uma loja, na qual ficou por cerca de 30 minutos. Ao sair, notou que a bicicleta não se encontrava mais na calçada.

Policiais constataram que no local do delito havia uma câmera de monitoramento municipal, por meio da qual foi possível visualizar o autor do furto, que fugiu no sentido da Praça da Estação. Já pelas câmeras de vigilância da loja, foi possível reconhecer o autor do delito, que tem 56 anos e já possuía diversas passagens pela Polícia.

Foram feitas diligências em alguns locais, sendo constatado que o autor poderia estar na casa de sua namorada, no bairro Quinta dos Inconfidentes. A casa foi cercada e o autor tentou fugir, pulando por muros e se embrenhando em matagais, mas foi capturado pelos policiais militares. E, após novas diligências, a bicicleta foi localizada e apreendida no bairro Bela Vista. O autor foi preso e conduzido para a Delegacia de Polícia Civil de Itabirito, após a bicicleta ser recuperada pela Polícia Militar.



Bicicleta recuperada pela Polícia Militar

Prefeitura de Itabirito reduz fila de espera para cirurgias de catarata

A Prefeitura de Itabirito, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizará até o fim de julho mais 50 cirurgias de catarata. A parceria firmada entre a Prefeitura e o Hospital São Vicente de Paulo, por meio de convênio, permite que os pacientes realizem no próprio município as cirurgias que antes eram realizadas em Belo Horizonte e Betim.

Inicialmente, a fila de espera totalizava 286 pessoas. Em março foram realizadas 152 cirurgias. Ao longo deste mês, outros 50 pacientes serão beneficiados, reduzindo para 84 o número de pacientes à espera do procedimento em Itabirito.

As cirurgias demandadas por meio do Centro de Especialidades Médicas são realizadas de forma gratuita nas dependências do Hospital, atendendo aos protocolos sanitários de prevenção à Covid-19. A parceria entre a Prefeitura e o Hospital assegura mais conforto e segurança a quem necessita do serviço.



Pregão Presencial – 034/2021 -Encontra-se aberto na sede do Serviço Autônomo de Saneamento Básico de Itabirito à Rua Rio Branco, nº 99 em Itabirito - MG, o **Processo Licitatório nº056/2021**, na Modalidade de **Pregão Presencial nº034/2021**. Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de consultoria e assessoria na gestão de autarquia municipal de saneamento básico, envolvendo as áreas contábil, econômica, patrimonial, financeira, orçamentária, administrativa e de controle interno, para atender as demandas do Serviço Autônomo de Saneamento Básico de Itabirito - MG, conforme especificações do objeto no anexo I, do edital, no dia 28/07/2021 às 09h00min, na sala de reuniões do SAAE, situado à Rua Rio Branco, nº. 99 - Centro, em Itabirito - MG - CEP: 35.450-081 - Site www.saaeita.mg.gov.br. E-mail: compras@saaeita.mg.gov.br

Audiência pública do Conpatri discute instalação de terminal de minério em São Gonçalo do Bação

O Conselho Consultivo e Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Itabirito - Conpatri realizou nesta quarta-feira, dia 7 de julho, audiência pública para discutir a licença de operação do terminal de minério em São Gonçalo do Bação. A reunião aconteceu na Escola Municipal Padre Antônio Cândido, no distrito, com transmissão online, ao vivo, por meio do Facebook da Prefeitura de Itabirito. A finalidade da audiência foi oportunizar uma escuta social da comunidade, esclarecendo informações técnicas do empreendimento e os impactos no patrimônio cultural e natural. A partir da reunião, os conselheiros do Conpatri emitirão parecer sobre a instalação do terminal de minério em votação a ser realizada posteriormente.

Medidas de segurança contra a Covid-19

Com restrição de público, em razão da pandemia, a audiência respondeu aos questionamentos dos presentes e também aqueles encaminhados via internet durante a transmissão. As manifestações que não foram contempladas serão respondidas e disponibilizadas nos meios de comunicação oficiais da Prefeitura. Todo o material documental referente à apresentação técnica da empresa requerente e ao processo de licenciamento da operação, assim como outros documentos relacionados à instalação do empreendimento, poderão ser requeridos aos conselheiros do Conpatri ou na Secretaria de Patrimônio Cultural e Turismo.



REABERTURA

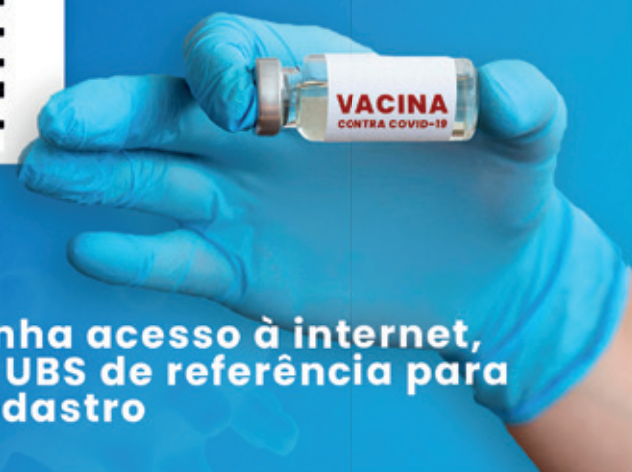
CADASTRO ÚNICO
DE VACINAÇÃO
COVID-19

PRAZO

15 A 22
de julho

Se você ainda não foi
vacinado, **faça seu cadastro**
no site da Prefeitura

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA FAZER O CADASTRO:



Caso não tenha acesso à internet,
procure sua UBS de referência para
realizar o cadastro

PREFEITURA DE ITABIRITO
Construindo uma nova
história todo dia

itabirito.mg.gov.br



PREFEITURA
ITABIRITO



João de
Carvalho

drjoaodecarvalho@yahoo.com.br

A CIDADE E EU

Algumas causas de delinquência juvenil

ADOLESCENTES – Ao mesmo tempo em que aumenta o número de jovens vítimas de violência, cresce o envolvimento de adolescentes com o crime. O desemprego, a pobreza, a falta de escolarização e capacitação profissional, a desestruturação familiar, a violência doméstica, o uso de álcool e drogas, a participação em gangues e organizações criminosas têm contribuído para essa tendência.

De acordo com dados do Departamento da Criança e do Adolescente, da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, no primeiro semestre de 2011 foram aplicadas 131.625 punições e caráter socioeducativo a adolescentes envolvidos na prática de crimes – das quais 99.467 referentes à internação ou privação de liberdade.

QUEM É DE QUEM? – A lei 8069, de 13 de Julho de 1990 – O Estatuto – “Considera criança, para efeito desta Lei, a pessoa até 12 anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade”. Acrescenta ainda que nenhum deles “será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da Lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos direitos fundamentais”.

Na maioria dos casos, entretanto, os estados não dispõem de infraestrutura nem de pessoal adequado para a aplicação de medida socioeducativa, em regime fechado ou aberto. Entre estas medidas (internação, semiliberdade, liberdade assistida, advertência, obrigação de reparar o dano e prestação de serviço à comunidade), a mais severa delas e importantíssima é a Internação, que consiste na medida “privativa apenas do direito à liberdade, com caráter educativo e sancionador, sujeita aos princípios da brevidade, excepcionalidade e respeito à condição da pessoa em desenvolvimento; não pode ultrapassar três anos, devendo ser avaliada a cada seis meses (Almanaque Abril)”.

O grande problema, hoje, é a utilização de menores adolescentes, pelos bandidos, pelos criminosos, pelo crime organizado, pelos traficantes, pelos matadores de aluguel e outros delinquentes previstos pelo código penal, para a prática de delitos, de crimes cujas penas mais severas só poderiam ser aplicadas contra os maiores de dezoito anos completos (por exemplo, o homicídio qualificado, sujeito à pena de 12 a 30 anos).

NO ENTANTO, os menores de dezoito anos são apontados pelos bandidos como autores de crimes, quando na realidade não foram os adolescentes que os cometeram. Como solucionar a questão, se estes assumem a autoria do crime? A justiça ficará lesada, pois os verdadeiros criminosos continuam soltos e os menores têm o máximo da pena determinada em seis anos de medida socioeducativa?

O sistema brasileiro de punição adota como penas privativas de liberdade, as de reclusão, detenção e prisão simples. As duas primeiras são aplicadas ao ilícito penal maior: crime! As de prisão simples, ao ilícito contravençional, regulada, por isso pela pena de contravenções penais. O importante é que as penas devem ser aplicadas integralmente. Facilitá-las é proteger os delinquentes, os criminosos. O Código Penal é rigoroso, fraca é sua interpretação e pior a sua aplicação, infelizmente!

JULIFEST: Prefeitura de Itabirito divulga programação do evento e abre votação para escolha da rainha



Sanderson Pereira

Com edição em formato virtual neste ano, a programação da tradicional Julifest já está disponível. O evento será realizado no próximo sábado e domingo, dias 17 e 18 de julho, exclusivamente com artistas itabiritenses, valorizando o cenário artístico local. Serão 16 atrações musicais ao longo dos dois dias de programação, além das esquetes teatrais nos intervalos.

Todo o evento será transmitido, ao vivo, por meio do Facebook e do Youtube da Prefeitura de Itabirito.

“A realização do Julifest em formato virtual é um caminho para manter vivas nossas tradições e garantir a continuidade da produção musical em Itabirito em um momento difícil para a classe artística em função da pandemia de Covid-19”, destaca a secretária de Patrimônio Cultural e Turismo, Júnia Melillo.

Rainha da Julifest

A escolha da rainha da Julifest

nesta edição será realizada por meio de votação virtual. Estão na disputa as candidatas Beatriz, do bairro Praia; Clara, do Padre Adelmo; e Lorena, do Meu Sítio. Cada pessoa poderá votar apenas uma vez.

Delivery de comidas típicas

Haverá venda de comidas típicas, como o tradicional pastel de angu, famosa jóia gastronômica de Itabirito. Participarão da festa, comercializando alimentação e bebidas, as associações comunitárias dos bairros Água Limpa, Gutierrez, Jan Hasek, Meu Sítio, Padre Adelmo e Praia, além dos distritos de Acuruí e de São Gonçalo do Bação.

Para adquirir os itens, os interessados devem entrar em contato com as associações comunitárias por telefone e realizar o pedido, que será entregue via delivery.

Associação Comunitária do Distrito de Acuruí-Contato para pedidos: (31) 97203-6034.

Associação Solidária do Balneá-

rio Água Limpa/Aquaville - Contato para pedidos: (31) 99574-7082.

Associação Comunitária do Bairro Gutierrez - Contato de pedidos: (31) 98686-6567.

Associação de Apoio Comunitário do Conjunto Habitacional Jan Hasek - Contato para pedidos: (31) 97151-5858.

Associação Comunitária do Bairro Meu Sítio - Contato para pedidos: (31) 97128-1703 ou (31) 97171-0814.

Associação Comunitária do Bairro Padre Adelmo - Contato para pedidos: (31) 99161-7580.

Associação de Apoio Comunitário do Bairro Praia - Contato para pedidos: (31) 98855-7290.

Associação Comunitária de São Gonçalo do Bação - Contato para pedidos: (31) 99971-8849.

Confira aqui o cardápio, a programação completa e vote na rainha da Julifest:

itabirito.mg.gov.br/julifest

Câmara de Itabirito se pronuncia sobre a conduta da comissão que investiga denúncia contra vereador

A investigação feita pela Comissão Processante contra o vereador Anderson Martins da Conceição, instaurada na Câmara de Itabirito, segue o que determina o Decreto-Lei Federal 201/67. Tal Decreto foi utilizado como base no momento da denúncia e, por isso, o rito do processo segue esse Decreto. Portanto, não se trata de uma escolha da Câmara.

Importante frisar que, no caso, a denúncia foi feita por um eleitor (situação aceita pelo Decreto-Lei 201/67). Se fosse feita com base na Lei Orgânica do Município, a denúncia teria de partir da Mesa Diretora ou de um partido político com representação na Casa (artigo 25, parágrafo 2º).

Caso o Regimento Interno da Câmara de Itabirito tivesse sido escolhido para embasar a denúncia, o denunciante deveria ser a Mesa Diretora ou um partido político (artigo 20, parágrafo 1º).

TESTEMUNHAS - A Comissão afirma que o compromisso dela é com a legalidade, e as leis são claras: tanto o Decreto-Lei 201/67 (artigo 5º, inciso 1º) quanto o Código Penal (artigo 41) determinam que a apresentação das testemunhas seja feita no exato momento da denúncia, e não no desenrolar do processo, para que não haja cerceamento da defesa.

Houve mudança de advogado de acusação. Esse profissional do Direito, que assumiu o caso, queria acrescentar novas teste-

munhas durante o período das oitivas. O que não é possível à luz das Leis.

“Conforme prevê o Decreto-Lei nº 201/67, deveria o Denunciante ter apresentado seu rol de testemunhas juntamente com DENÚNCIA QUE FEZ, e não em momento posterior ou quando achasse oportuno. Sabe-se que no Direito tudo tem PRAZO e HORA CERTA”, escreveu o relator da comissão, vereador Paulinho (Republicanos), em uma rede social.

O membro da comissão, vereador Igor Júnior (PTB), defende uma linha de raciocínio semelhante: “A acusação tem de apresentar o rol de testemunhas na peça acusatória, e o denunciado, na defesa. De qualquer forma, a comissão só conduz o processo. Quem decide se vai haver cassação é o Plenário. Quem julga é o Plenário”, salientou o vereador.

QUORUM PARA A CASSAÇÃO - Segundo o Decreto-Lei 201/67, o vereador acusado precisa de 2/3 (maioria qualificada) dos votos do Plenário para ser cassado (9 votos no caso da Câmara de Itabirito, que tem 13 vereadores) – artigo 5º, inciso 6º.

ESCOLHA DA COMISSÃO - Todos os membros da comissão foram escolhidos por sorteio, e as funções dentro dessa comissão foram determinadas pelos integrantes sorteados. “É fácil criticar sem conhecimento, sem ter noção da Lei, sem se informar. E no caso de alguns veículos de imprensa, sem o direito de resposta. Tudo está sendo feito como manda a Lei. Fico muito tranquilo com a certeza de que as críticas inverídicas têm respaldo na Liberdade de Expressão e de Imprensa, e por mais que pareçam justas não deixam de ser inverdades”, afirmou o presidente da comissão, vereador Leandro Silva Marques.

MALUÇÃO
Conquistando Você!

Esfriou???

Aqui no Malução você encontra os melhores preços de roupas de inverno! Venha Conferir!!!

98564-7864

R. Dr. Guilherme, 37, Centro - ITABIRITO

Uau! Celulares

Atendendo por agendamento e entregas

98742.2990

VENDA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA
DESBLOQUEIO • INFORMÁTICA
APARELHOS • CAPAS
DELÍCULAS

(31) 3561-0082

R. Dr. Guilherme, 320 - Centro - Itabirito

Nivaldo Ferreira Lima ME, por determinação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Melhoria do Ambiente – CODEMA, torna público que solicitou, através do **Processo nº 2228/2021, Licença Ambiental para a atividade de Aterro de resíduos da construção civil (classe “A”)**, exceto aterro para armazenamento/disposição de solo proveniente de obras de terraplanagem previsto em projeto aprovado da ocupação, situada na João Pinheiro, 1001, Santa Efigênia, do Município de Itabirito/MG.

CAMISARIA BARRETO
Roupas - Calçados - Cama e Mesa

A mais completa linha de material Esportivo da região

(31) 3561-1881

Rua Doutor Guilherme, 172 - Centro ITABIRITO

ALUGA-SE
Apartamento em Guarapari

Praia do Morro
Temporada

DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 100

Tratar com Davi

(31) 987811318

Av. Oceânica e Av. Atlântica



Elson Cruz

NOTAS DA PEDRA

cogumelo2005@yahoo.com.br

Por onde anda? Juarez Soares Teixeira. Liderança de grande expressão no município, foi presidente do Lions Club de Itabirito e um dos seus fundadores. Casado com Laudelina, uma dama de nossa sociedade, e pai de Anselmo, Gilberto, Ambrosina, Cristina, Leide e Liliâne. O casal tem uma folha de relevantes serviços prestados à comunidade. Juarez Soares Teixeira é gente de expressão na região dos Inconfidentes.

Nascimento: O casal Dayana e Edgar Siqueira Guimarães estão rindo à toa com a chegada de uma graciosa garota que na pia batismal recebe o nome de Laura. Ela já é o xodó dos tios e avós e esbanja todo seu charme e meiguice. Bem-vinda Laura!

Lembrete: Ele não constrói prédios nem pontes, mas ajuda a construir sonhos e valores. Ele é professor. A todos eles o nosso reconhecimento e carinho.

Luto: A comunidade de Glaura chora a perda de Antônio de Carvalho, o popular Botina, grande artilheiro do time de Casa Branca F.C. em passado recente. Ele era querido e admirado na comunidade. Aos familiares nossas condolências.

Enlance: Guilherme e Daniela receberam as bênçãos matrimoniais para felicidade do avô GB do Bairro Santa Tereza. Ele é filho do bancário Leonardo, gente de destaque na cidade encanto. Ao jovem casal votos de felicidades sempre.

Volta às aulas: O Secretário de Saúde Marco Antônio Felix sinalizou a possibilidade do município voltar as aulas em agosto. A iniciativa deve ser tomada oferecendo toda a segurança possível. Nos próximos dias tudo será definido.

Talento: O atleta Álvaro, que completa 12 anos no próximo dia 22, filho de Marilane e Daniel da Silva Gomes está feliz da vida fazendo testes na equipe do Cruzeiro Esporte Clube em BH. Itabirito torce pelo sucesso do jovem goleiro Alvaro Gomes Perucci, sobrinho do saudoso goleiro Saul, que mostra muito talento e determinação. Votos de Sucessos sempre.

Leitura: O benefício de ler 15 minutos por dia: **1)** Reduz o estresse. **2)** Te deixa crítico. **3)** Te deixa motivado. **4)** Afia sua memória. **5)** Melhora sua escrita. **6)** Promove a saúde mental. **7)** Treina o cérebro. **8)** Te faz argumentar melhor. **9)** Reforça sua disciplina. **10)** Te faz evoluir.

Sublime tarefa: A campanha do quilo constitui uma das atividades mais nobres realizadas dentro da Casa Espírita e tem contribuindo sobremaneira para amenizar um pouco o sofrimento de dezenas de famílias, principalmente nestes tempos de pandemia. Nossa admiração a estes tarefeiros que não medem esforços em busca da felicidade do próximo.

Gaveta: No momento em que você limpa a sua gaveta e joga fora aquilo que não é mais útil, está reprogramando simbolicamente o seu interior. É uma das melhores chaves para conseguir serenidade e respostas para problemas difíceis. Aproveite e arrume suas gavetas. Com certeza vai ajudar você a encontrar solução para muitos de seus problemas.

Reflexão: "Arrumes suas gavetas" no sentido figurado, não quer dizer que são somente as gavetas. Você tem que se livrar de tudo que é negativo, incluindo as pessoas ao seu redor que não contribuem em nada para sua evolução nesta existência. Sua carteira com dinheiro desarrumado, bolsa bagunçada, o porta-luvas do carro cheio de coisas que não fazem o sentido de estar ali, o seu carro sujo e cheio de papéis de propaganda, garrafas plásticas de água mineral vazias jogadas no assoalho do veículo. Seu local de trabalho virados de pernas para o ar. Objetos que você não usa mais, dentro de casa... Leve isso para sua espiritualidade... Faça uma conexão direta com seu mentor, seu guia, seu anjo da guarda... Peça auxílio! Tente! Você irá SURPREENDER-SE!

Para Refletir: Há duas maneiras de espalhar a luz: Ser vela, ou o espelho que reflete. (Edith Wharton).

Arquivo Ivacy Simões



Câmara Júnior de Itabirito: Nas décadas de 70, 80, e 90, o jniorismo era forte em Itabirito. Um clube de treinamento de liderança que prestou grandes serviços a nossa sociedade. Dentre outros, realizava a festa Destaques do Ano e coordenava o festival da Canção, criação do Padre Francisco Xavier sempre com apresentação do saudoso Hilton Malheiros. Revelou e lapidou lideranças para o meio político, religioso e social. A cidade contava sempre com uma juventude atuante e participativa. Bons tempos.

Profissionais da Educação se mobilizam contra retorno presencial das aulas, em Itabirito

LUCAS PORFÍRIO

A Prefeitura Municipal de Itabirito publicou, sexta-feira (09), o decreto municipal nº 13.907 determinando o retorno às aulas presenciais na rede pública, estadual e particular do município a partir do dia 02 de agosto. De acordo com o decreto, o retorno ocorrerá "no regime híbrido, de forma escalonada, iniciando-se pelas turmas da educação infantil, a partir do maternal 2, e dos anos iniciais do Ensino Fundamental".

Desde sábado (10), Itabirito encontra-se na onda amarela do Plano Minas Consciente. Mas, das três cidades da Região dos Inconfidentes (Ouro Preto, Mariana e Itabirito) é a que menos vacinou contra a covid-19, a que possui o maior número absoluto de casos e mortes (apesar da taxa de letalidade ser menor que a de Ouro Preto) e foi a única a aderir ao retorno do ensino presencial.

Os profissionais da educação do município se mobilizaram e enviaram uma carta aberta à PMI: "Pedimos ao prefeito municipal que reveja sua posição quanto ao retorno presencial das escolas, pois Itabirito não precisa ser o primeiro a retornar, pois já é o primeiro em número de casos e de mortes", diz o trecho final da carta.

O professor da educação básica (ensino fundamental 2), Sérgio Recepte Gouvêa Filho, explicou que "nós professores buscamos nos organizar frente às dificuldades que nossa cidade enfrenta nesse período pandêmico. A carta foi mais uma tentativa de sensibilizar o poder público quanto ao posicionamento de nossa classe. O diálogo tem sido difícil. Por isso estamos tentando tornar públicos os nossos anseios e opiniões".

Para Breno Henrique Matias, professor da educação básica, um dos principais pontos que inviabiliza o retorno do ensino presencial neste momento é a vacinação. Segundo o professor, "a vacinação teve início para os profissionais da educação, mas ela não teve fim. [...] É necessário que aconteçam duas doses e nós só recebemos a primeira. Tem professores que se vacinaram esse mês, então a previsão (da segunda dose) é para daqui a dois meses".

Breno explicou também que não houve preparação das escolas para que pudessem ter condições sanitárias adequadas para receber os alunos, professores, pais, auxiliares. Ainda, de acordo com ele, "é importante ressaltar que tem o entorno das escolas. O transporte escolar, fornecedores que tem contato direto, essa população não está vacinada [...]. A gente tem que lembrar que a prefeitura está voltando (o ensino presencial) antes de finalizar o processo de imunização. A gente fica se perguntando o porquê dessa correria".

O professor Sérgio ratificou as informações dadas por Breno, segundo ele "[...] há laudos da vigilância sanitária atestando isso (que as escolas não estão adequadas). Se tratando das creches e dos centros municipais de educação infantil, a situação torna-se mais crítica, muitos funcionam em casas adaptadas".

A professora Josilaine de Oliveira Toledo pontuou que a prefeitura está desconsiderando a realidade das salas de aula: "Como professora da educação infantil há mais de 12 anos, entendo a realidade de uma sala de aula com crianças de 0 a 5 anos. É muito diferente da de crianças maiores, por diversos motivos. Um deles é a necessidade de afeto, contato físico, aproximação entre a criança e o adulto responsável. É importante a interação entre as crianças para garantir que a adaptação ao ambiente escolar seja efetiva e tranquila. [...] Como faremos isso se temos que manter o distanciamento?"



Breno Matias ainda destacou a falta de preparo e diálogo com a PMI em responder às dúvidas dos profissionais da educação. "Os profissionais da educação não estão sendo ouvidos no município. Não houve diálogo com sindicatos, poderia ter passado por uma conferência. Não houve audiência pública, não teve treinamento, não teve capacitação. De fato não houve um investimento na educação em Itabirito neste período. Se a prefeitura não está conseguindo gerir o funcionamento da escola no momento remoto, durante a pandemia, imagina como gerir isso presencial. O momento era de ter um pouco mais de calma, de pensar mais nas pessoas. Nós já estamos trabalhando no ensino remoto, então a educação não está parada", completou o professor.

Josilaine diz que os profissionais da educação desejam voltar ao trabalho presencial, porém em segurança, com a imunização completa, com os espaços físicos aprovados pela vigilância sanitária, com diálogo e respeito com todos os funcionários da educação. "Nós estamos em trabalho remoto desde abril de 2020, realizando com empenho e dedicação todas as atividades possíveis para atender os alunos [...]. Tivemos também que aprender, nos adaptar, vencer nossas barreiras, nossas limitações com as novas tecnologias e novos métodos, e continuamos aprendendo e vivenciando muitas dificuldades, mas não paramos, não deixamos de realizar nosso trabalho para atender da melhor forma nossos alunos", completou.

Posicionamento da Prefeitura

O Jornal O LIBERAL procurou a Secretaria de Educação de Itabirito para saber se foram realizadas adequações físicas e pedagógicas para o retorno às aulas presenciais. E também, sobre como está o processo de vacinação e o diálogo com os profissionais da educação.

Em nota, a prefeitura afirma que o retorno tem sido objeto de discussão por parte dos órgãos competentes. "Cabe ressaltar que o processo tem sido construído de forma dialogada, aberta e democrática, contemplando demandas apresentadas pelos professores e demais profissionais do setor, como a prévia vacinação contra a Covid-19 - já tendo o município concluído a aplicação da primeira dose no referido grupo. A Prefeitura destaca, ainda, que a retomada adotará o ensino híbrido, que associa as aprendizagens não-presenciais e presenciais. Os blocos, trilhas e/ou livros didáticos serão utilizados tanto presencialmente, quanto remotamente. O ensino presencial será efetivado seguindo os protocolos sanitá-

rios definidos pela Secretaria de Estado de Saúde.

O retorno dos alunos foi autorizado considerando os indicadores de saúde pública e, ainda, as diretrizes e normas do Plano Minas Consciente, Comitê Covid Municipal e as deliberações do GT Saúde-Educação, que reúne representantes do Executivo e do Legislativo municipal, Conselho Tutelar e da comunidade escolar. Os protocolos sanitários para atendimento ao Plano de Retomada Consciente foram elaborados respeitando as especificidades de cada escola e visando atender às exigências da Vigilância Sanitária, estando devidamente aprovados. No entanto, os responsáveis poderão optar pela presença dos alunos nas aulas presenciais. Em relação à carta aberta, a Prefeitura esclarece que não é de conhecimento da Secretaria Municipal de Educação o teor do documento".

Secretária de Educação comparece em reunião da Câmara

A secretária municipal de educação de Itabirito, Iracema Pedrosa, compareceu à reunião ordinária da Câmara Municipal na noite de segunda-feira (12), atendendo ao requerimento dos vereadores.

Iracema explicou que "Itabirito não tem um regime próprio, nós seguimos o Estado. [...] O Estado, através do Minas Consciente, autorizou o retorno às aulas. A gente já vinha com nossa equipe discutindo. Foi montado um grupo de trabalho envolvendo a educação e a saúde. Muitas das perguntas que as pessoas fazem não é a educação que responde e sim a saúde. A educação só pode retornar quando a saúde coloca que é possível esse retorno".

Sobre a visita da Vigilância Sanitária nos espaços de ensino, Iracema contou: "Nós tivemos que fazer, individualmente, um plano de trabalho de cada escola. Foi submetido à vigilância sanitária para fazer as considerações. [...] Quando a vigilância visitou as escolas, ela não observou exclusivamente questões sanitárias Covid [...]. Dentro do possível, nós fomos atendendo todas essas reivindicações para melhorar nossas escolas".

Iracema falou que referente à vacinação "nem com a segunda dose é completamente seguro. [...] O que vai pesar nesse momento são os cuidados. Acho que a educação como formadora pode ajudar muito a questão social [...]. Não pense que todos nós vamos ser vacinados e não teremos que tomar cuidados".

A reunião completa está disponível no canal do youtube da Câmara.

MÓVEIS CACHOEIRA
(31) 35531607
Seu padrão de exigência merece a qualidade da Móvel Cachoeira
Faça-nos uma visita e se encante com a qualidade e preços baixos!
Rua Afonso Maximiliano, 120
Cachoeira do Campo



*Adriano
Cerqueira

DESVENDANDO A POLÍTICA

Despotismo burocrático: o risco real à democracia nos tempos modernos

Ao longo do século XX a capacidade de intervenção do aparato estatal na sociedade não parou de crescer e ela continua no século atual.

Este fenômeno foi decorrente, basicamente, de dois eventos: a emergência da ideia de soberania popular como fonte de legitimidade do poder do estado e o aumento da capacidade do estado de extrair recursos financeiros da população (sistema tributário nacionalizado).

Um estado baseado na “vontade popular” consegue uma maior capacidade de mobilização de milhões de indivíduos, seja na forma de uma democracia representativa, seja na forma de um estado totalitário (como o desejado pelos partidos comunista e fascista). Isso, aliado com a implantação de uma comunicação de massas (inicialmente com a imprensa escrita, depois rádio e televisão) permite que uma propaganda oficial seja desenvolvida no sentido de buscar a mobilização da população. Mesmo nas democracias representativas isso ocorre, mas de modo competitivo e com vários partidos, associações e vários veículos de comunicação disputando a atenção da população. Mas, no caso de regimes totalitários, como o comunista e fascista, a propaganda é controlada por um partido apenas (o único permitido legalmente) que para ter o máximo controle impõe a censura e a perseguição contra veículos independentes.

Do lado financeiro, o sistema tributário nacionalizado permite que o estado tenha mais recursos financeiros para investir no seu aparato: a burocracia. O efeito direto do aumento da capacidade fiscal dos estados, na era contemporânea, foi o aumento do contingente de funcionários que servem à estrutura burocrática do estado.

Assim, no decorrer do século XX ocorreu um aumento considerável da burocracia estatal, tanto nos estados democráticos como nos totalitários. Em ambos foi se desenvolvendo um ideal que essas burocracias poderiam atender “publicamente” a população, de modo impessoal, competente e patriótico. Cada vez mais áreas sociais são indicadas para que sejam atendidas por essa máquina supostamente eficiente e “pública”. O aspecto dominador da burocracia do estado foi sendo colocado em segundo plano.

O ideal de serviço público passou a ser confundido com o do serviço estatal. Por exemplo, no Brasil as universidades estatais são chamadas de “públicas” (na verdade, oficialmente, elas são Instituições Federais de Ensino Superior, como são a UFOP e a UFMG).

E se no começo de formação do estado nacional as burocracias se concentravam nas ações de defesa territorial e extração tributária, no decorrer do século XX elas avançaram para as áreas da saúde, educação, turismo, transportes, controle monetário, investimento, além de se transformarem em empresas (caso das empresas estatais, mais comumente chamadas de “públicas”).

Essa ampliação da área de atuação se baseia na ideia de que é possível ter um estado gestor, com grande capacidade gerencial e prestador de um serviço eficiente e eficaz para a população. Essa ideia do estado gestor ampara o risco do despotismo burocrático nas modernas sociedades.

Historicamente, os atuais estados nacionais foram, até o momento, aqueles que conseguiram manter um controle territorial e para tal derrotaram, em guerras sucessivas, forças militares internas e externas que também buscavam o controle territorial. Os vencedores foram aqueles que conseguiram desenvolver uma máquina de repressão (forças militares) capazes de manter a soberania territorial contra invasores externos e, ao mesmo tempo, garantir aos grupos da sociedade o domínio territorial na população residente no estado. Essa burocracia militar surgiu para garantir o domínio político em um território. Paralelamente, foi necessário que uma burocracia civil sustentasse financeiramente essa burocracia militar.

Com o sucesso dessa empreitada, as burocracias foram aumentando seu controle territorial e, com a implantação do ideal da soberania popular, tanto nos estados democráticos quanto nos totalitários, elas conseguiram legitimidade para se arrogar o desempenho de outras funções que, até então, eram assumidas fora do âmbito do estado. Teorias econômicas, como o Keynesianismo, defendem o ideal de um estado com uma burocracia eficiente e eficaz para gerir o país. Ideologias políticas, como o socialismo e o fascismo, também defendem esse ideal. Desse modo, a defesa de que a população deva ser governada por um contingente burocrático competente e comprometido ganhou força no século XX. E quando um país “conseguiu” isso, por que permitir disputas políticas, liberdade de expressão, partidos de diferentes ideologias, se o estado já está cumprindo “bem” o seu papel?

O risco da ilusão do estado bom gestor ampara o risco do despotismo burocrático. Países como China e Cuba, hoje, são vítimas desse processo que aniquila a liberdade política, de expressão e, conseqüentemente, a democracia.

A lição é: serviço público não é sinônimo de serviço estatal. Empresas particulares podem perfeitamente desempenhar o serviço público, enquanto empresas estatais, frequentemente, desempenham serviços privados (para grupos sociais bem instalados no interior do aparato estatal).

***Cientista Político/Diretor de GIGA Instituto de Pesquisa Professor de Relações Internacionais do IBMEC-MG Professor de Administração Pública da UFOP**

Muro está desabando há mais de cinco anos e comunidade de Mariana pede por ajuda

KARINA PERES

Um muro localizado na rua Santana, junto ao leito do córrego de mesmo nome, em Mariana, é motivo de preocupação para a comunidade desde 2013. Isso porque a estrutura já desabou parcialmente, e a parte que ainda está de pé, apresenta rachaduras, correndo o risco de desabar e colocar em risco a vida de quem passa pela rua. Mesmo com várias reclamações dos moradores e um relatório da Defesa Civil sobre os riscos do muro, a Prefeitura do município ainda não tomou uma atitude quanto ao problema.

O morador Marcelo Moreira Ferreira informou que anualmente a prefeitura faz desassoreamento do Córrego Santana com máquinas no intuito de realizar limpeza do local, porém esse movimento acaba abaixando a terra do fundo do rio, deixando a base do muro lateral mais exposta à ação das águas. “E, paralelo ao desassoreamento, acontece um movimento natural do rio onde suas águas retiram debaixo do muro (com mais de 50 anos) o material base, deixando o muro frágil e abalando suas estruturas. Conseqüentemente, o muro acaba caindo. Foi o que aconteceu e está acontecendo diariamente. Porém o muro tem uma parte que fica de frente para a rua de cima, que também corre risco de cair e conseqüentemente machucar as pessoas que transitam pela rua Santana”, explicou o morador.

Ele também relatou que o primeiro ofício sobre o problema foi enviado para a prefeitura, pela Associação do Bairro Santana, em 2013. Porém o problema continuou sem respostas. Em 2015, outra moradora relatou a situação novamente para o setor público. “Solicito que façam um Gabião no fundo da minha residência, pois moro à beira rio e a água está passando por baixo do terreno e isso vem causando várias rachaduras no muro, inclusive uma parte já estu-



fou. Espero que possam resolver essa situação o mais rápido possível, pois já venho fazendo essa solicitação há dois anos. O Leonardo (Funcionário da Secretaria de Obras da Gestão) já fez a vistoria no local e nada foi feito, sendo que esse muro pode cair a qualquer momento e temo que minha casa possa ser afetada também”, disse a moradora em uma solicitação feita à Prefeitura de Mariana, em abril de 2015.

Na época, a gestão de Celso Cota respondeu informando que: “Técnicos da prefeitura estiveram no local e constataram o problema. Devido a complexidade da situação, as ações de correção foram colocadas no cronograma de obras a serem licitadas pela prefeitura”. Em 2016, a Defesa Civil esteve no local e também constatou o problema. Eles encaminharam os resultados para a secretaria de obras, para que eles tomassem as providências cabíveis. Porém, mais uma vez, a comunidade continuou sem uma solução.

Mesmo sem respostas, comunidade não desiste de buscar solução

Em fevereiro deste ano, Marcelo solicitou um novo relatório da Defesa Civil, que constatou rachaduras, trincas e o desabamento parcial do muro. Eles afirmaram que: “a fim de evitar um possível agravamento do problema é necessário que se faça uma

intervenção urgente no córrego”. Os resultados foram encaminhados para a secretaria de obras da atual gestão, mas também não tiveram o problema solucionado.

Diante da gravidade da situação, a comunidade se vê de mãos atadas, mas não desiste de buscar a solução do problema. A última tentativa de ajuda foi uma reunião realizada com o prefeito interino de Mariana, Juliano Duarte. “A prefeitura já me recebeu para me ouvir. E o próprio prefeito me disse pessoalmente que iria iniciar as obras, mas até agora nada, e a nossa preocupação é o período de chuvas que já está próximo” afirmou Marcelo.

A equipe do O LIBERAL procurou a Prefeitura de Mariana e questionou se a obra de reparo do muro, prometida por Juliano, já tinha data prevista para começar. Eles informaram que a demanda se encontra no sistema de atendimento para realização de uma vistoria técnica que “em breve, será realizada”, disse a Prefeitura.

Também questionamos o motivo pelo qual a obra vem demorando tanto tempo para ser realizada, colocando em risco a vida dos marianenses e como a prefeitura podia garantir que dessa vez a solução não iria ficar somente na promessa. Entretanto, não recebemos retorno sobre essas perguntas.

CPI das Obras: engenheiro culpa fiscais e equipe da prefeitura por erros em planilhas

KARINA PERES

Nesta quarta-feira (14), a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que investiga possíveis irregularidades em obras realizadas na gestão passada da Prefeitura de Mariana, ouviu o depoimento de Marcos Paulo da Costa, engenheiro e responsável técnico da empresa Israel.

Em seu depoimento, o engenheiro afirmou ser responsável por 66 obras, mas explicou que visitou apenas quatro delas presencialmente e que assinava as planilhas confiando no corpo técnico responsável por cada obra. Questionado sobre as diferenças de valores e mudanças nos contratos de obras e nos projetos, Marcos afirmou que o erro foi do seu corpo técnico e da equipe da prefeitura. Ao longo do depoimento, o engenheiro afirmou que tem conhecimento sobre algumas obras que não foram executadas.

Marcos também informou que o engenheiro Welbert era responsável pelas planilhas, de modo que a mesa diretora solicitou sua presença para acaresação. Welbert confirmou que era responsável pelas planilhas dos serviços executados, mas questionou o porquê de Marcos, como responsável técnico pela empresa, ter assinado documentos “de olhos fechados”, sem ter ido na empresa ou nas obras. Ele também esclareceu que não era engenheiro de campo, e que não era responsável por fechar as medições e nunca foi do cor-

po técnico e nem subordinado de Marcos. Porém, Marcos afirmou: “Então Welbert, quem fechava as planilhas de medições era você [...] de certa forma você era sim (subordinado), porque você era engenheiro do contrato, e eu sou o responsável técnico da empresa”. E voltou a afirmar que foi Welbert quem montou as planilhas erradas.

Welbert negou e afirmou: “Eu fiz as planilhas dos serviços executados e todas estão protocoladas na casa, as planilhas erradas que você assinou não fui eu quem fiz. Tinham planilhas que nem passavam por mim, iam direto para a prefeitura”, disse Welbert.

Em seguida, a mesa convidou Marcos Cardoso, fiscal da obra da Capela de Furquim, para depor. Ele afirmou que aconteceram coisas nos contratos e na execução das obras que ele não concordou e tentou avisar para a empresa. “Sobre a capela de Furquim, a todo momento eu alertei a empresa Israel. O Wallace (um dos engenheiros da empresa) me enviou a primeira tabela de medição, e eu acho que as pessoas não tinham muito conhecimento sobre a administração local, porque aqui, você pode cobrar no máximo R\$8.87 mil. E a Israel, em 14 dias, de R\$46 mil, mandou R\$33 mil. Obviamente eu cortei e a medição foi para 14 mil. Essa foi a única medição que eles me mandaram. Quando falam que houve erro da fiscalização, não teve, porque eu fiscalizei, eu cobre da empresa várias vezes, como por exemplo, o cronograma

de execução das obras, eles nunca me enviaram. Isso era um descumprimento de contrato. Falar que houve erro do fiscal é um contrassenso, eu mandava medições com um valor e depois aparecia outros”, informou.

Ainda segundo Marcos Cardoso, a capela de Furquim não poderia ter sido feita em uma ata de registro de preço. “Essa ata é feita para serviços repetitivos, não cabe nela obras como Gabião, construção de praça e a Capela de Furquim, nada disso. Apenas conservação de prédios públicos. Não pode subpreitar esses contratos, porque senão o município está perdendo dinheiro. Essa ata foi uma das piores coisas que já aconteceu na história de Mariana”, afirmou Marcos Cardoso.

O vereador Marcelo Macedo (MDB), que compõem a mesa da CPI, finalizou a oitiva afirmando. “Veja bem, a gente sabe que existia um acordo entre a prefeitura, e a empresa para poder fazer esses acordos [...] o que vocês fizeram é crime, sem sombra de dúvidas. Eu falo isso de peito aberto aqui, são duas empresas investigadas e a gente já tem indício de várias irregularidades. Aqui agora, não estamos mais trabalhando com indícios mais não, indício de irregularidade já se foi a muito tempo. Nós estamos trabalhando com o fato de que realmente houve um dano ao erário, de obras que não foram executadas, de medições que não batem, uma série de crimes e de irregularidades”, concluiu o vereador.

Anúncios



Prefeitura se pronuncia após vídeo denunciando o atendimento de Covid-19 realizado na policlínica de Mariana

KARINA PERES

Nesta segunda-feira (12), circulou nas redes sociais um vídeo de uma moradora de Mariana, denunciando o atendimento de covid-19 recebido na policlínica do município. Após a repercussão da mídia, a Prefeitura de Mariana se pronunciou e informou que a Secretária Municipal de Saúde entrou em contato com a família envolvida.

Segundo a denunciante, o seu marido apresentava sintomas do vírus, mas mesmo assim, o médico que realizou a consulta pediu para ele retornar em sete dias. Diante da situação, eles precisaram procurar atendimento em Ouro Preto, local onde seu marido realizou exames

e testou positivo para coronavírus.

O vídeo mostra a moradora voltando na policlínica e entregando o resultado positivo ao médico da policlínica de Mariana. Diante da repercussão do vídeo, a prefeitura do município, por meio da Secretaria de Saúde, divulgou uma nota informando que desde a declaração da pandemia do coronavírus, em março de 2020, o município segue as diretrizes dadas nos Protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, no que tange à testagem e confirmação do diagnóstico, seja através de exames laboratoriais, exames de imagem e/ou análise clínica epidemiológica dos casos.

A gestão também afirmou que o município oferta à população testes de anticorpos (IGM e IGG), teste de rápido de antígeno e exames com a metodologia RT-PCR, sendo já realizados mais de 70.000 testes. Além disso, segundo a prefeitura, o secretário de saúde, Danilo Brito, entrou em contato com a moradora. "O Secretário de Saúde está em contato direto com a família envolvida na postagem, e assim como ele, o Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde - COVID-19 se encontra à disposição e um processo administrativo será aberto para apurar as circunstâncias envolvidas no atendimento", informou a prefeitura.

Evento de adoção de animais garante novos lares

Oito cães ganharam uma nova casa durante o quarto evento de adoção da Prefeitura de Mariana, por meio do Centro de Acolhimento Animal - CAA, no último sábado, 10. O evento teve foco em filhotes e faz parte das ações para reduzir o número de animais abandonados no município.

Antes de levar o pet para casa, cada adotante assumiu o compromisso de cuidar e proteger o bichinho. Eles assinaram um termo de responsabilidade e receberam o cartão de vacina de cada animal. Para auxiliar os tutores, o CAA disponibilizou ração e instruções sobre os cuidados necessários para

o pet. Cada adotante ganhou ainda uma camiseta do evento para divulgar a causa.

A voluntária Daniela Gandra participou do evento pela primeira vez. Para ela, é dever de todos cuidar e proteger os animais. "A população pode mudar esse cenário de abandono da causa e da vida animal participando diretamente dos eventos promovidos em favor dos animais, tanto das ONG's, quanto das políticas públicas, contribuindo com ideias eficientes, denunciando os casos de maus tratos com que se depararam e sendo voluntários da forma que for possível", explica.

Quem não pôde comparecer ao evento, ainda tem uma chance para adotar um pet. Muitos cães ainda esperam por um lar. A adoção pode ser feita na sede do Centro de Acolhimento Animal, na Rua Córrego do Canela, s/nº, Morro Santana, de segunda a sexta. O horário de funcionamento é de 7h às 16h. Já o horário de visitação é de 8h30 às 12h e de 13h às 15h. Para mais informações, ligue: (31) 99506-0720.

Larissa Viana

Larissa Viana



COFERNO

- Material para serralheria
- Corte e dobras de chapas
- Parafusos
- Chapa para piso de escadas
- Ferramentas e miudezas em geral
- Ferragens para construção
- Calhas até 6 metros

Todas as máquinas elétricas em até 6X no cartão

e-mail: c-coferno@hotmail.com

Av. Nossa Senhora do Carmo, 331, Vila do Carmo - Mariana - MG

(31) 3557-3933

Variante Delta: as vacinas disponíveis no Brasil são eficazes contra a nova cepa?

KARINA PERES

A Organização Mundial de Saúde (OMS), emitiu um alerta sobre a variante Delta, isso porque, ela é a mais transmissível de todas e está se espalhando pelo mundo em um ritmo avassalador. Já são 104 países com casos confirmados da nova cepa, o Brasil é um deles, com 20 registros e duas mortes, Minas Gerais tem um caso confirmado da variante. Com o seu avanço, cientistas correm contra o tempo para responder a uma pergunta: as vacinas disponíveis no Brasil e no mundo são eficazes contra a nova variante?

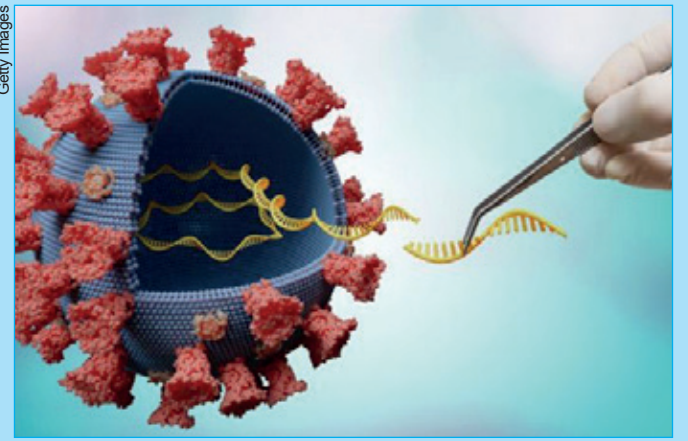
Segundo um estudo divulgado pelo Public Health England, do Reino Unido, a resposta das vacinas disponíveis foi positiva. A pesquisa foi realizada com 14.019 pessoas infectadas com a variante Delta no país e revelou que as vacinas BioNTech / Pfizer e Oxford / AstraZeneca foram, 96% e 92 % eficazes contra hospitalização após duas doses.

O estudo também foi realizado em outros países. Em Israel, os cientistas identificaram que após as duas doses, em caso de hospitalização, a vacina Pfizer foi 93% eficaz contra a variante Delta. No Canadá, a AstraZeneca foi 88% eficiente após uma única dose.

Entretanto, ainda existem dúvidas sobre a eficiência das vacinas em relação a prevenção da transmissão e propagação da variante. Nesses casos, os estudos mostraram uma queda do seu efeito. Em Israel, por exemplo, após duas doses, a Pfizer forneceu apenas 64% de proteção. Na Inglaterra e no Canadá os números da mesma vacina também caíram para 88% e 87% respectivamente. A vacina AstraZeneca também perdeu eficiência, na Inglaterra, após duas doses, ela foi 60% eficaz, enquanto na Escócia, a capacidade de proteção foi de 61%.

A falta de uma resposta exata dos estudos reflete as dificuldades que os cientistas têm de conduzir uma pesquisa fora do laboratório. "Em ensaios clínicos, é (relativamente) fácil medir o quão bem as vacinas funcionam. Os pesquisadores designam aleatoriamente milhares de voluntários para receber uma vacina ou um placebo. Se o grupo vacinado tem menor risco de adoecer, os cientistas podem ter certeza de que foi a vacina que os protegeu. Mas, uma vez que as vacinas chegam ao mundo real, fica muito mais difícil medir sua eficácia. Os cientistas não podem mais controlar quem recebe a vacina e quem não. Se eles compararem um grupo de pessoas vacinadas com um grupo de pessoas não vacinadas, outras diferenças entre os grupos podem influenciar seus riscos de adoecer", explicou Carl Zimmer para o The New York Times.

Getty Images



Inscrições para o Desafio 5k estão abertas

A Prefeitura de Mariana, através da Secretaria de Esportes e Eventos e do Conselho Municipal de Esporte, realiza no dia 8 de agosto, o Desafio 5k. O evento, da modalidade corrida, acontecerá no complexo esportivo Arena Badaró e possui a largada marcada para às 7h. As inscrições podem ser feitas até 30 de julho no site da Cronoship e todo valor arrecadado será revertido para o Fundo Municipal de Esporte.

Podem participar do evento homens e mulheres de 10 a 61 anos. A retirada do número terá início às 6h30, através da apresentação da ficha de inscrição ou de um documento de identificação oficial com foto. Este, deverá estar fixado na parte frontal da camiseta.

Acesse e se inscreva: <https://www.inscriciaoecorrida.com.br/evento/7>

Controle contra a Covid-19

Serão disponibilizados banheiros químicos, devidamente sinalizados e higienizados e serviço de ambulância. O uso de máscara por todas as pessoas envolvidas no evento será obrigatório, exceto aos atletas durante o treino e a competição.

Todos receberão uma pulseira de identificação e deverão passar pela barreira de controle sanitário, aferindo a temperatura e desinfetando as mãos com álcool 70%. Caso nesse processo haja alguma anormalidade na temperatura, o atleta será avaliado pelos responsáveis da área da saúde, que poderão

ou não o liberar. Por se tratar de um evento fechado ao público, será permitido que cada atleta leve apenas um acompanhante, evitando contato físico e seguindo todos os protocolos.

Para mais informações deve-se entrar em contato com a Secretaria Municipal de Esportes e Eventos, na Arena Mariana, de 8h às 11h30, e de 13h às 17h. Também é possível contatar os responsáveis pelo telefone (31) 3557-2128.

ANÚNCIOS:





O BERRO DO BODE ZÉ

Falta bom senso, falta educação e falta fiscalização

Todo cidadão tem direito ao sossego dentro de sua casa, livre de incômodos como barulho excessivo, fumaça, odores estranhos e prejudiciais, tudo isso proveniente de atividades que podem ser de natureza lúdica (prazer, divertimento) industrial ou comercial. Do mesmo modo tem o direito de circular por vias públicas, com toda segurança, sem que seja incomodado ou tolhido em sua liberdade, tendo por preferência a calçada (passeio) destinada a pedestres. Nota-se que, infelizmente, esses direitos não são respeitados, a partir da própria administração pública, que deveria fiscalizar e coibir os abusos, mas não se vê ou se ouve qualquer restrição da administração pública. Dentro de cada residência, o som é livre, enquanto não sai dos limites e invade a casa do vizinho, que não é obrigado a ouvir o que não quer; dizendo-se o mesmo quanto ao som no interior dos veículos, que não deve ser ouvido do lado de fora. Oficinas mecânicas de autos e similares devem ter espaço próprio para depósito de veículos, mas há estabelecimentos não dotados de tal espaço, que utilizam a via pública para tal fim, ocupando até passeios, quando não para efetuar os necessários consertos. O cidadão que se vire para circular, porque administração pública não está nem aí para esses detalhes!



Receba notícias pelo Whatsapp

1 - Adicione o número
(31) 98489-7530

2 - Envie "Oi" para o nosso número

www.jornaloliberal.net

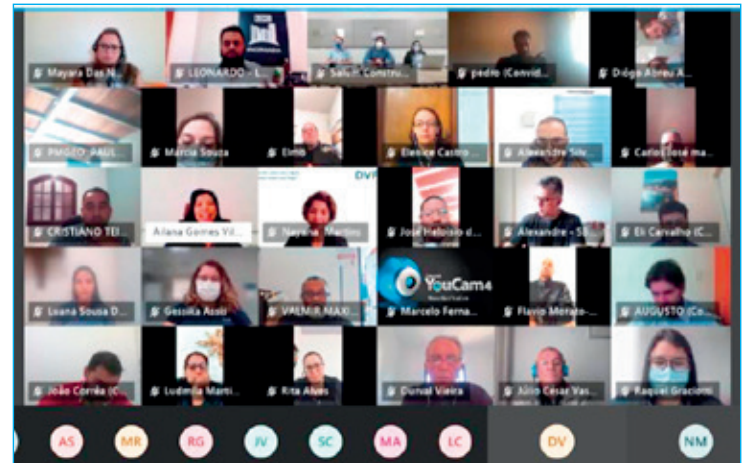
Rodada de negócios do *Força Local* fomenta o desenvolvimento de empresas locais mineiras

Cerca de 100 empresas do território de atuação da Samarco em Minas Gerais – Mariana, Ouro Preto, Catas Altas e Santa Bárbara participaram da 1ª Rodada de Negócios do Força Local, realizada no dia 8 de julho. Fornecedores de diversos setores tiveram a oportunidade de trocar experiências e conhecer a atuação da Samarco e de empresas parceiras da Samarco, com o objetivo de ampliar e fomentar a economia local por meio de novos negócios e parcerias.

Ailana Vilela, gerente de Suprimentos da Samarco, ressaltou que desde a retomada das operações, a empresa vem criando diversas ações dentro do Programa Força Local para fortalecer e desenvolver as áreas onde a empresa atua. “Esta é a oportunidade para as empresas se apresentarem e serem assertivos para criarem um ambiente para oportunidades de negócios e fortalecimento da economia local”, disse. Ailana ressaltou ainda a importância da atualização do cadastro para que a empresa possa entrar em contato com os fornecedores.

Durval Vieira de Freitas, da DVF Consultoria, destacou que o encontro possibilitou a realização de negócios entre empresas que demandam produtos e serviços com os fornecedores locais, e compartilhou dicas sobre a realização de negócios.

“O Força Local impacta positivamente as regiões na promoção do



desenvolvimento local. Este ambiente propicia que as empresas, além de fornecerem para a Samarco, prospectem novos negócios entre elas, amplie o ambiente para investimentos e aumente a produtividade e competitividade dos negócios locais. As empresas também precisam se adaptar aos novos ambientes, e quem não se comunicar virtualmente estará perdendo oportunidades de negócios”, falou.

Força Local

Lançado em outubro de 2020, o programa visa fomentar o desenvolvimento socioeconômico nos territórios onde a Samarco atua em Minas Gerais e no Espírito Santo. Baseado em cinco pilares: políticas, capacitação, negócios, monitoramento e desenvolvimento e qualificação, uma

das principais missões do programa é incentivar fornecedores e comerciantes locais para, além de se tornarem aptos a atender possíveis demandas da Samarco, atender também outras empresas.

O programa promove palestras e seminários como forma de melhorar e preparar profissionais e empresas para o mercado de trabalho. Temas como gestão estratégica e ferramentas de qualidade e produtividade foram apresentadas para representantes das empresas e entidades de classe das cidades de Anchieta, Guarapari e Piúma, no Espírito Santo, e Mariana, Ouro Preto, Catas Altas e Santa Bárbara, em Minas Gerais.

Para saber mais, acesse: www.samarco.com/fornecedores/

Mariana,

325 anos de história e berço da tradição mineira.

